

UME "Pedro II"

Prof.^a Maria Helena Mancuzo Cozzi

Componente Curricular: Matemática

Período: 06 a 20 de agosto.

A resolução deverá ser feita dentro deste período e enviada para o e-mail abaixo para correção.

E-mail para o qual deve ser enviada esta atividade:

mancuzomh@gmail.com

Termos: 1, 2, 3, 4.

Habilidades: (EF03MA24)

Nesta aula vamos trabalhar com dinheiro e conhecer as diversas moedas que circularam no país.

Foi no período colonial que começou a circular o dinheiro no Brasil, trazido pelos portugueses. Dessa época para cá, ele vem evoluindo e somente a com implementação do Real, em 1994, que nossa moeda se estabilizou.

O sistema monetário é de uma importância muito grande e teve papel fundamental na evolução da nossa economia. Então, vamos contar a história do dinheiro no Brasil.

Réis

Por um bom tempo, a nossa economia se baseou no sistema de trocas; só por curiosidade, até o açúcar foi usado como forma de pagamento.

Entretanto, com a colonização uma moeda entrou em vigor, sendo a primeira das moedas do Brasil. Conhecida como Réis, sendo utilizada durante o tempo do período colonial, independência e República até 1942.

Cruzeiro



O Cruzeiro unificou as cédulas no Brasil. Antes, só haviam 56 tipos diferentes de cédulas em circulação no país. No começo circularam as notas de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1000. Depois de alguns anos, acontece uma falta de recursos do governo, o que levou a serem criadas as notas de 1 e 2 para substituir as moedas.

O cruzeiro foi derrotado na década de 60 pela inflação, mas, deixou grandes aprendizados para os brasileiros.

Sendo a primeira cédula originalmente impressa em solo brasileiro, em 1961, antes elas eram impressas nos Estados Unidos da América (EUA) ou Europa.

Mais uma vez a inflação foi terrível com a moeda, e nos últimos anos de sua circulação foram criadas as notas de Cr\$ 5.000 e Cr\$ 10.000. Nos tempos atuais, elas seriam notas de R\$ 500 e R\$ 1000.

A inflação chega a 25% em 1961, o que levou a moeda a ser abandonada por uma nova tentativa.

O governo se viu obrigado a cortar os zeros, e desta forma, um cruzeiro foi equivalente a mil Réis, ou um Conto de Réis (R\$ 1000= Cr\$ 1).

Em 1967, após atingir a inflação de 25%, a moeda foi abandonada por uma nova tentativa.



Cruzeiro Novo

Com a inflação atingindo o país, mais uma vez o Cruzeiro foi abalado, o que levou o governo a criar o Cruzeiro Novo (uma moeda temporária onde que cada 1 NCr\$ valeria exatamente Cr\$ 1.000(Cruzeiro antigo).

Foi uma alternativa para dar tempo de imprimir as novas cédulas de Cruzeiro. Dessa forma foram criadas as cédulas antigas que foram carimbadas com novos valores, sem os 3 zeros, e voltaram a circular.

Depois de 3 anos de circulação, aconteceu a etapa final da reforma monetária em curso, de modo que a moeda no Brasil voltaria a se chamar Cruzeiro.



Cruzeiro

Com as reviravoltas na economia, a mudança de nome, cada Novo Cruzeiro passou a ter um valor de 1 Cruzeiro. Foi uma tentativa de restabelecer a credibilidade da moeda anterior, que conseguiu permanecer em circulação durante 16 anos.

Mas, nos anos 80, o vilão estava de volta para dar novas emoções na economia, a inflação chegou a um ponto que conseguiu derrotar o Cruzeiro.

Cruzado

Então, o presidente José Sarney e sua equipe econômica criaram o Plano Cruzado.

O Plano criado pelo governo era para derrotar a inflação e aumentar o poder aquisitivo do povo. Nos primeiros meses do Plano, as antigas cédulas de cruzeiro foram carimbadas com o novo valor em cruzados; mil cruzeiros passaram a valer Cz\$ 1 (Cr\$ 1000 = Cz\$ 1).

Mas, as emoções ficaram mais fortes, a inflação estava muito elevada, obrigando Sarney a fazer uma segunda reforma monetária.

Cruzado Novo

Com isso, a nova moeda passou a se chamar Cruzado Novo, que começou a circular em 16 de janeiro de 1989 (mil cruzados passaram a valer 1 cruzado-novo (Cz\$ 1000 = NCz\$ 1).

Novamente os zeros foram cortados com o surgimento da nova moeda (Cruzado Novo). As notas de Cruzado receberam um carimbo com o novo valor no período de transição, depois vieram as novas cédulas.

Cruzeiro

Quem disse que dinheiro não tem *remake*. O Cruzeiro voltava com uma nova roupagem, e tinha a mesma missão, lutar contra a inflação. Mas uma vez o governo usava o corte zeros, coisa que não tinha dado certo antes, porque esquecia que além de cortar os zeros, precisariam acabar com os gastos públicos, e isso não aconteceu.

A inflação ficou tão forte que praticamente já estava indexada. Levando contratos e pagamentos serem reajustados automaticamente pela inflação (e essa inimiga ficava cada vez mais forte). Em 1989, a inflação já estava em 29%.

E foi nessa época, que a história criou um drama muito forte para o brasileiro, o confisco monetário, no governo de Fernando Collor de Mello.

O governo congelou por 18 meses 80% de todos os depósitos e aplicações bancárias que excedessem NCz 50.000.

Passou-se um ano, e lá vinha o governo novamente criar uma cédula, eram notas de 10.000, 50.000 e 500.000. Foram planejadas cédulas de 1.000 e 5.000, mas nunca chegaram a circular.

Cruzeiro Real

A inflação mandava na história, e novamente bagunçava a economia brasileira, levando o então presidente da República, Itamar Franco, implantar o Cruzeiro Real que passou a circular em agosto de 1993, substituindo o Cruzeiro, que mais uma vez saía de cena. Naquela época, mil cruzeiros passaram a valer 1 cruzeiro real (Cr\$ 1000 = Cr\$ 1).

Real

Em 1994, entrava em vigor o Real (moeda usada até os dias de hoje). Lançada no governo Itamar Franco, pelo ministro da economia, Fernando Henrique Cardoso, que tinha a intenção de criar uma moeda forte e acabar de vez com a inflação. Naquele mesmo ano, FHC se tornava presidente do Brasil.

Plano Real

Foi o grande responsável por controlar as taxas de inflação no país. Ele ainda é estudado em diversas universidades em todo o mundo.

Plano Real trazia com ele, uma moeda que foi um dos casos de maior sucesso na política monetária. Atrelada ao dólar no padrão R\$ 1 = US\$ 1 e a um brusco aumento na taxa de juros brasileira, o choque fez com que finalmente o país tenha conseguido ter uma moeda em que se podia confiar.

Quando surgiu em julho de 1994 (2 750 cruzeiros equivaliam a uma unidade de Real chamada de URV, que valia 1 real) CR\$ 2 750 = URV 1 = R\$ 1.

Você pode ver como o dinheiro no Brasil tem emoções fortes de uma série de TV! Mas, vamos torcer para que o Real seja a nossa moeda definitiva.

Fonte: <https://www.jornalcontabil.com.br/voce-conhece-todas-as-moedas-do-brasil-que-ja-foram-usadas/>



Agora vamos resolver alguns probleminhas usando o real, moeda em vigor hoje.

- 1) O dono de uma loja de brinquedos compra uma boneca por R\$ 101,50 e vende esta mesma boneca por R\$ 134,00. Para cada boneca que vende, o dono da loja tem um lucro de quantos reais?
- 2) Juliana comprou um caderno por R\$ 2,80 e uma lapiseira por R\$ 3,20. Ela pagou com uma nota de R\$ 10,00, quanto sobrou de troco?



- 3) Júlia está juntando dinheiro para comprar uma geladeira e um forno elétrico. Ela já possui R\$ 658,00. Resolveu comprar o forno que custou R\$ 280,00. Quanto ainda precisa juntar para comprar uma geladeira que custa R\$ 750,00?

- 4) Pedro trocou uma nota de 50 reais por 10 moedas de 1 real e o restante por notas de 5 reais. Quantas notas de 5 reais Pedro recebeu nessa troca?

- 5) Jéssica recebeu seu salário da semana R\$ 150,00. Ela comprou um fone de ouvido por R\$ 23,50, uma capinha para seu celular por R\$ 17,63 e uma carteira por R\$ 37,90. Quanto ela gastou? Quanto dinheiro sobrou para ela?



- 6) João comprou 22 calças jeans para vender e pagou em cada uma R\$ 160,00.

a) Quanto ele gastou no total?

b) Sabemos que depois de vender as 22 calças ele lucrou R\$ 660,00. Por quanto ele vendeu cada calça?

- 7) Quero trocar R\$ 50,00 por moedas. Quantas moedas eu consigo de

a) R\$ 1,00?

a) R\$ 0,50?

a) R\$ 0,25?

a) R\$ 0,10?

a) R\$ 0,05?

